

Caderno de Prova 2

AD02

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Orientador Educacional

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

41. A formação integral dos educandos exige um entrelaçamento orgânico entre currículo, aprendizagem e desenvolvimento humano. Então, é **correto** afirmar:

- 01.** O currículo, como um espaço de significação, não está estreitamente vinculado ao processo de formação de identidades sociais porque não é ele que produz os processos de inclusão, exclusão e as relações de poder, apenas os reproduz.
- 02.** O desenvolvimento humano, na escola, não depende do currículo para se realizar, apenas das aprendizagens que vão forjar identidades e diferenças, que vão criar inclusões e exclusões ao longo da infância e adolescência.
- 04.** O currículo, como um espaço de significação, está estreitamente vinculado ao processo de formação de identidades sociais e com ele, especialmente, se instituem processos de inclusão, exclusão e relações de poder.
- 08.** A aprendizagem é um processo pelo qual o sujeito reconhece a coincidência entre vida e conhecimento, sente-se co-criador das experiências pedagógicas e encontra nelas os sentidos para organizar e realizar suas ações no mundo.
- 16.** A formação integral dos educandos não exige um entrelaçamento orgânico entre currículo, aprendizagem e desenvolvimento humano. Ela acontece e se integraliza nas experiências familiares, antes da chegada da criança na escola.

12 ▶ 04 + 08

42. Na perspectiva de uma escola orientada pela gestão do cuidado, por valores democráticos e de interesse da comunidade, entre as principais atribuições político-pedagógicas do Orientador Educacional destaca(m)-se:

- 01.** Responder pelas atribuições da equipe pedagógica da escola e também pelos fundamentos das disciplinas que integram a grade curricular, para assegurar o controle e a avaliação mediada por formulações científicas.
- 02.** Coordenar os processos políticos, didáticos e pedagógicos que constituem o cotidiano escolar, em parceria com outros profissionais, para criar espaços de inventividades que incentivem a construção de conhecimentos.
- 04.** Gerenciar a infraestrutura material da Escola, para assegurar que os educadores possam exercer suas responsabilidades com o máximo de eficiência pedagógica.
- 08.** Coordenar com exclusividade o Conselho de Classe, fazendo o seu planejamento, definindo a sua execução e as formas de avaliação que os educadores devem apresentar na aprendizagem.
- 16.** A exclusividade no acompanhamento do currículo, orientando todos os seus desdobramentos estruturais, o cumprimento da carga de ensino prevista na grade de cada série para reduzir os índices de fracasso escolar.

02 ▶ 02

43. São diversos os aspectos sociais que afetam crianças e adolescentes e trazem implicações ao processo de escolarização dos mesmos. Por isso, é fundamental que as ações do orientador educacional contemplem:

- 01.** Estratégias pedagógicas, formação de grupos para identificar as violências domésticas que não deixam marcas visíveis, mas que imprimem sentidos de interioridade que atravessam a aprendizagem e precisam ser denunciadas.
- 02.** Estratégias pedagógicas, formação de grupos para identificar as violências domésticas que não deixam marcas visíveis, mas que imprimem sentidos de interioridade que atravessam a aprendizagem, mas que não precisam ser denunciadas.
- 04.** Estratégias pedagógicas e formação de grupos para estreitar as relações entre educadores e educandos, a partir de mediações construídas com os seus familiares para potencializar os processos de aprendizagem.
- 08.** A formação de grupos para marcar o lugar distinto de educadores e de educandos, evitando inserir estratégias pedagógicas para mediar as relações construídas com os familiares, particularmente aquelas que vão potencializar os processos de aprendizagem.
- 16.** A formação exclusiva dos educandos, de quem deve cuidar no exercício cotidiano de sua profissão, deixando ao encargo do supervisor a formação dos professores, conforme define o manual do especialista.

05 ▶ 01 + 04

44. A relação entre escola e familiares constitui um dos fundamentos do processo educativo, o que é essencial para articular a co-responsabilidade na formação dos sujeitos.

São pertinências do orientador educacional:

- 01.** Visitar as residências dos estudantes para acompanhar as tarefas escolares e dar visibilidade pedagógica ao seu trabalho, com o objetivo de afirmar que esta é a sua especificidade profissional.
- 02.** Em parceria com outros profissionais, planejar estratégias que estimulem a participação ativa dos familiares na vida da escola, como meio de equacionar as dificuldades e propor iniciativas para qualificar o processo educativo.
- 04.** Em parceria com os profissionais, planejar estratégias que limitem a participação ativa dos familiares na vida da escola, como meio de preservar o currículo e evitar que suas iniciativas interfiram no ensino, uma atribuição exclusiva dos professores.
- 08.** Duas vezes por ano, reunir os familiares para apresentar-lhes os problemas dos educandos com dificuldades de aprendizagem e os esforços da escola para que eles aprendam, a fim de informá-los, com antecedência, os que serão reprovados.
- 16.** Em parceria com outros profissionais, planejar reflexões que valorizem os saberes da família e da escola, a construção de espaços solidários de interlocução entre elas, para evidenciar os papéis educativos e as expectativas mútuas.

18 ▶ 02 + 16

45. Compreende-se que, na atualidade, a formação do pedagogo deve assegurar uma concepção de Orientação Educacional comprometida, prioritariamente:

- 01.** Com a diversidade da educação, que se manifesta nas relações interpessoais, na dinâmica curricular e na gestão da escola, para que possa questionar valores pessoais e sociais, imersos nas ações pedagógicas.
- 02.** Com a função exclusiva que tem a escola de repassar conteúdos, planejar diretrizes curriculares nacionais e assegurar o aspecto informativo na formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- 04.** Com os educandos que são bem sucedidos na escola, para que não sofram as penalidades do atraso de conteúdos destinados àqueles com dificuldades de aprendizagem e originários de realidades sociais carentes.
- 08.** Com a construção de processos político-pedagógicos coletivos, que permitam a troca de experiências entre os sujeitos, a valorização das interculturais, o encaminhamento das demandas comunitárias.
- 16.** Com o atendimento reservado aos familiares dos educandos problemáticos, que apresentam dificuldades de relacionamento com os educadores e de aprendizagem. Assim, eles podem assumir a responsabilidade pelos atos de seus filhos.

09 ▶ 01 + 08

46. Entre os princípios que fundamentam as práticas político-pedagógicas no Ensino Fundamental, a equipe pedagógica precisa considerar:

- 01.** A importância da identificação como processo de articulação que não sutura, mas sobredetermina todas as formas de aprendizagem, todas as escolhas didáticas, as diretrizes administrativas e forja homogeneidades conceituais.
- 02.** O aspecto da diferença, que pode ser tecido de maneira negativa através das múltiplas exclusões, da marginalização daqueles que são definidos como “outros” nos espaços escolares e na comunidade.
- 04.** O aspecto da diferença, que pode ser tecido de maneira positiva e celebrado como fonte de diversidade, heterogeneidade e hibridismo, sendo visto como enriquecedor dos processos escolares e comunitários.
- 08.** Que o ensino forma menores, sob a responsabilidade exclusiva da escola; portanto, sob a influência dos conceitos e das referências repassados em sala de aula e que servem para que eles definam seus valores.
- 16.** As concepções de criança, de adolescência e de infância que transversalizam as atividades curriculares, no sentido de problematizar a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, o uso de recursos didáticos, as tecnologias da informação, etc.

22 ▶ 02 + 04 + 16

47. São inegáveis os avanços teórico-práticos nas concepções que problematizam a função social da orientação educacional, especialmente quando discutem:

- 01.** Que sua ação fundamental é participar na construção persistente de um estilo de convivência que transforme a escola num espaço que respeita as singularidades de educandos e educadores, que valoriza a diversidade cultural.
- 02.** A necessidade de acompanhar o desempenho dos estudantes durante toda a sua vida escolar, a fim de ajudá-los a enfrentar o fracasso decorrente da falta de interesse dos mesmos e das suas indisciplinas nas aulas.
- 04.** A importância de registrar e encaminhar os estudantes que chegam à escola sem alimentação, os que moram em áreas carentes, os que não tem acesso a saneamento básico, por exemplo, para que os professores entendam porque não aprendem.
- 08.** O papel de integrante da equipe da coordenação pedagógica, interessado na construção de uma prática pedagógica emancipatória, mediada por referenciais teóricos libertadores.
- 16.** A capacidade de determinar ações coletivas que organizem o trabalho em cooperação e ressalte a autoridade do orientador educacional como sujeito que influencia toda a escola a agir numa mesma direção.

09 ▶ 01 + 08

48. O Projeto Político Pedagógico tem como finalidade(s) a(s) proposição(ões) apresentada(s) a seguir:

- 01.** Buscar os elementos explicativos que desvelem a incapacidade da escola em organizar o cotidiano em todos os seus aspectos políticos, a partir da competência e da eficácia dos gestores escolares.
- 02.** Assegurar a visibilidade pública e a qualidade político-pedagógica da escola e de seus profissionais, bem como situar a instituição no contexto histórico, social e cultural.
- 04.** Assinalar as competências educativas da instituição escolar, seu compromisso político com a comunidade na qual está inserida e destacar seu projeto de formação e de capacitação dos sujeitos que educa.
- 08.** Agregar as diferenças conceituais das diferentes áreas de conhecimento e orientar o princípio epistemológico e ontológico da instituição.
- 16.** Traduzir-se em elo articulador de todos os segmentos escolares para qualificar a dinâmica pedagógica dos estudantes regularmente matriculados naquele ano letivo e fortalecer a oportunidade dos que fracassaram.

14 ▶ 02 + 04 + 08

49. Quando o Projeto Político Pedagógico é construído com a participação democrática da comunidade escolar e a sua execução respeita as deliberações aprovadas coletivamente, ele se transforma num instrumento político capaz de:

- 01.** Definir as atribuições dos sujeitos que integram o coletivo institucional e os interesses individuais para que sejam organizados os projetos determinados pelo programa de seleção qualificada de alunos que aprendem na sua série.
- 02.** Observar que a autoridade dos educadores está na relação adequada com o trabalho que desempenham excepcionalmente em sala de aula, o qual é legitimado pelos índices de aprovação dos alunos nos vestibulares ou pelas vagas de emprego.
- 04.** Desafiar a complexidade do trabalho coletivo, incentivar iniciativas pedagógicas entrelaçadas com os objetivos escolares e fortalecer o compromisso político para atender às demandas escolares apresentadas pela comunidade.
- 08.** Estabelecer, a partir da autorização dos dirigentes das instâncias governamentais, a rede de continuidades pedagógicas no cotidiano, com ampliação de recursos financeiros do sistema de ensino e da comunidade.
- 16.** Ressaltar a governabilidade da escola e a eficácia das ações de gestores e coordenadores pedagógicos para dar vida à matriz de orientação curricular e às ações didáticas que se realizam no cotidiano.

20 ▶ 04 + 16

50. Tempos e espaços têm sua organização vinculada às características políticas e culturais das práticas pedagógicas. Numa concepção crítica, de dimensão afetiva, compreende-se que:

- 01.** Espaço e tempo são dimensões curriculares que se entrelaçam em seus sentidos objetivos, de lugar e cronologia, mas também subjetivos, de vivências e construção de significados.
- 02.** Noções de tempo e espaço, quando incorporadas às dinâmicas do cotidiano escolar, expressam as contexturas que conferem legitimidade e visibilidade às relações sociais que compõem a organização escolar.
- 04.** Pedagogicamente, a escola tem prejuízos quando determina que o planejamento, o lugar das reflexões, a tomada de posição coletiva sobre as questões sociais e pedagógicas que estão na raiz da cultura de exclusão e fracasso fazem parte do espaço-tempo.
- 08.** Todos os espaços e tempos do cotidiano das escolas são estruturados, inclusive aqueles onde acontecem os encontros sem direção, ou sem intencionalidade nas interações que ali se realizam.
- 16.** A sala de aula e o tempo da aula não fazem parte da relação espaços-tempos destinados à interação entre professor e educandos, no exercício específico do ensinar e do aprender; por isso, não interferem na transposição didática.

03 ▶ 01 + 02

51. O orientador educacional precisa estar atento às questões relacionadas com a educação inclusiva para mediar o processo de aprendizagem de todos os educandos.

Para tanto ele se compromete a:

- 01.** Definir as atividades pedagógicas que os educadores, a direção da escola e os funcionários deverão realizar, para que todos trabalhem em prol da inclusão de crianças e adolescentes com deficiência mental.
- 02.** Sugerir, criticamente, que as atividades pedagógicas realizadas pelos educadores, pela direção da escola e pelos funcionários se limitem à inclusão de crianças e adolescentes com deficiência visual e auditiva.
- 04.** Problematizar as atividades pedagógicas planejadas pela escola e participar da construção de estratégias de aprendizagem que assegurem o sucesso escolar de todos os estudantes.
- 08.** Refletir com os sujeitos da escola as questões relativas ao tema da diversidade, para que a inclusão de todos se traduza em princípios epistemológico e ontológico presentes em todas as atividades curriculares.
- 16.** Procurar compreender as aspirações coletivas subjacentes às formas alternativas de educação, em conformidade com o que prevê a legislação, já que a gestão democrática baliza-se nas diretrizes governamentais estabelecidas para o ensino dos deficientes.

12 ▶ 04 + 08

52. A relação entre currículo, aprendizagem e desenvolvimento humano pode ser considerada indissociável quando a escola:

- 01.** Assume que seus afazeres teórico-metodológicos guardam possibilidades de produzir a expansão da vida dos sujeitos que educa; portanto, que esta premissa é o ponto de partida que vai conduzir a organização escolar.
- 02.** Acredita que as pessoas são como sementes que germinam, brotam e se expandem fora do território da escola; então, elas não podem garantir suas presenças étnicas na indissociabilidade entre currículo e aprendizagem.
- 04.** Informa que a linguagem, como um acontecimento verbal pré-humano, nos define e nos destina a um modo de existência através do qual elaboramos os nossos saberes e fazeres, enquanto partilhamos o nosso estar-no-mundo.
- 08.** Situa o humano na tensa e instável teia de relações que se estabelece entre objetividade e subjetividade, como dimensões que significam a produção de conhecimentos e sistematizam modos de ser em comunidade.
- 16.** Cria um movimento contínuo entre reflexão, planejamento e ações, que no cotidiano se transforma em aprendizagens feitas de sentidos para os sujeitos em formação e orienta suas escolhas sociais.

25 ▶ 01 + 08 + 16

53. Entre os problemas relativos à identidade da orientação educacional, com atuação privilegiada nas escolas, destaca(m)-se como **verdadeira(s)** a(s) seguinte(s) afirmativa(s):

- 01.** A falta de institucionalização e de configuração do papel da orientação educacional, ancorado nos princípios da Revolução Industrial, que proclamava a modernidade também extensiva à escola.
- 02.** A institucionalização e a configuração do papel da orientação educacional, ancorado nos princípios da Revolução Industrial, que proclamava a modernidade também extensiva à escola.
- 04.** A transferência dos fundamentos da orientação profissional dos Estados Unidos (1930), em decorrência das mudanças científicas, tecnológicas e industriais das últimas décadas do século XIX.
- 08.** A transferência dos fundamentos da orientação profissional das instituições asiáticas e latinas, em 1930, em decorrência das mudanças científicas, tecnológicas e industriais das últimas décadas do século XIX.
- 16.** O avanço do capitalismo e a revolução do século XVIII, que proclamava igualdade de direitos, com o que demonstrou a oposição de interesses entre as diversas categorias sociais do Terceiro Estado.

22 ▶ 02 + 04 + 16

54. Para integrar ao currículo os direitos dos educandos torna-se necessário:

- 01.** Que educadores conheçam os princípios gerais que orientam o sistema de garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens, para entrelaçá-los criticamente aos exercícios de reflexão na aprendizagem.
- 02.** Que a escola institua como princípios político e pedagógico a multiplicidade de direitos sociais, com exclusividade para os direitos da criança que na contemporaneidade é vítima de violências.
- 04.** Que a escola institua como princípios político e pedagógico os direitos sociais como conquista histórica dos grupos organizados em defesa da igualdade de oportunidades sociais para todas as pessoas.
- 08.** Que os profissionais atribuam importância à adaptação dos sujeitos às condições sociais dadas pelas necessidades de aprimorar o processo de seleção que se faz sentir no cotidiano educacional.
- 16.** Que seja institucionalizada e traduzida em objetivos a temática ensinada em relação aos estudantes, para correção e encaminhamentos que elevem as qualidades morais que atendam à atual dinâmica social.

05 ▶ 01 + 04

55. A qualidade afetiva das relações interpessoais tem implicações diretas no trabalho pedagógico da escola pública e se expressa na dinâmica que orienta a vida de grupo. Nesse sentido, afirma-se que:

- 01.** A afetividade não exige das pessoas que integram a vida de grupo um eterno “voltar para olhar seus afazeres”, recompondo-os na dinâmica do mundo vivido e por viver.
- 02.** O reconhecimento das diferentes concepções de mundo que transversalizam as relações interpessoais constrói sinergias entre pessoas, contexto social e práticas pedagógicas.
- 04.** Um sujeito do grupo, ao criticar duramente um dos componentes, evidencia uma conduta fundamentada na individualidade e na ética do respeito mútuo que assegura a quem fala a liberdade de expressão.
- 08.** A vida de qualquer grupo é cheia de interfaces que tramam a convivência cotidiana, especialmente na escola pública, onde conflitos internos e estruturais vivem a negociar com as acomodações pessoais e coletivas.
- 16.** Uma das faces que se interliga às demais é a sinceridade. Ela se revela quando convida os integrantes do grupo a debruçar-se sobre si para compreender as formulações que habitam sua conduta profissional.

26 ▶ 02 + 08 + 16

56. Compõem as atribuições do cargo de orientação educacional:

- 01.** Planejar, articular e acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico, de modo a contribuir criticamente com seu conhecimento e com sua especificidade no processo educacional da escola.
- 02.** Planejar, decidir e controlar a execução do Plano Político Pedagógico, de modo a contribuir criticamente com seu conhecimento e com sua especificidade no processo educacional da escola.
- 04.** Coordenar, analisar e encaminhar as discussões dos programas e das ações/atividades educativas/pedagógicas junto à comunidade, promovendo a integração para o coletivo escolar.
- 08.** Coordenar, decidir e determinar as discussões dos programas e das ações/atividades educativas/pedagógicas junto à comunidade, promovendo a integração para o coletivo escolar.
- 16.** Propor, coordenar e acompanhar projetos que dinamizem e favoreçam aprendizagens significativas às crianças, adolescentes e adultos, bem como criar espaços de participação aos diferentes segmentos da escola.

21 ▶ 01 + 04 + 16

57. Não compõem as atribuições do cargo de orientação educacional:

01. Orientar estudos e pesquisas sob o ponto de vista teórico-metodológico e participar das atividades educativas e pedagógicas propostas pela escola, ao longo do ano letivo, para atender às demandas institucionais.
02. Decidir e determinar o uso racional de programas e ações que gerem atividades educativas voltadas à profissionalização pedagógica junto à comunidade, promovendo a integração dos funcionários ao coletivo escolar.
04. Propor estudos que problematizem a complexidade das relações entre educadores e educandos, com extensão aos laços familiares, com a intencionalidade de promover aprendizagens.
08. Planejar ações político-pedagógicas que reflitam criticamente a singularidade da infância na educação básica, instituindo proposições dialógicas que enfoquem os contextos contemporâneos.
16. Propor iniciativas curriculares que considerem a função social da escola pública e da educação básica no processo de formação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, que dialoguem com as categorias de classe, gênero, raça, etnias, geração e sexualidades.

02 ▶ 02

58. Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**, de acordo com este enunciado: mídias e tecnologias do conhecimento qualificam os processos de ensino e aprendizagem.

01. Quando relacionam aos estudos a escolha da profissão, ministrando conselhos para resolver os problemas intelectuais e morais dos estudantes e articulando-os com os professores dispostos a encarar o computador na sala de aula.
02. Quando se compreende que a educação não se transforma pelo uso da técnica de ensino em si, ao incorporar uma nova tecnologia, mas que as concepções de ensino é que vão exigir um repensar das suas metodologias.
04. Quando a escola, de maneira crítica, se soloca disponível a repensar sua função social, tendo as tecnologias da informação e comunicação como recursos auxiliares nesse processo.
08. Quando os estudantes “levam” para casa, para o trabalho, para a comunidade, os conteúdos que aprendem na escola, a partir de relações que estabelecem entre conhecimento e sociedade.
16. Quando a escola define o processo histórico, tendo como base as questões político-econômicas, os encaminhamentos que fazem parte da organização do ensino, já que é uma instituição educativa e vocacional em cooperação com a família.

14 ▶ 02 + 04 + 08

59. Pode-se afirmar que a escola ainda tem entre os seus desafios zelar pela singularidade da infância no processo educativo, desde que se disponha coletivamente a:

- 01.** Reconhecer que existem questões sobre a estrutura, seja ela espacial, dos currículos, dos programas e do tempo escolar, que se colocam como uma infinidade de situações e procedimentos cristalizados pela rotinas, pela burocracia e pelas repetições.
- 02.** Reconhecer que raramente os sentidos da estrutura para a educação de crianças e adolescentes e as implicações para a formação dos sujeitos estão na pauta das indagações e nos encaminhamentos planejados para o ano letivo.
- 04.** Reconhecer que a organização espacial da escola proporciona determinadas maneiras de agrupamento em seu interior, seja de estudantes, seja de professores, que mais dificultam do que favorecem uma ação comunicativa pautada no cuidado.
- 08.** Reconhecer que, em geral, educadores confundem o currículo com um programa e consideram-no como uma organização de conteúdos sequenciais, deixando de lado a abordagem dos saberes parte do conhecimento que as crianças trazem do seu grupo social.
- 16.** Reconhecer que a dimensão do tempo escolar nos currículos ainda corresponde a unidades de tempo com horários definidos, que são interrompidos pelo toque da campainha. Isso faz com que a escola reproduza a organização do tempo herdada do modelo fabril da sociedade.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

60. A diversidade sócio-cultural é conteúdo indispensável às experiências curriculares da escola. Integrá-la às atividades cotidianas exige que a equipe pedagógica:

- 01.** Compreenda que diferença e alteridade não estão presentes na educação como diálogos em movimento, que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar e produzem sentidos pedagógicos que geram significados exclusivamente objetivos.
- 02.** Compreenda que diferença e alteridade estão presentes na educação como diálogos em movimento e que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar produzindo sentidos pedagógicos e gerando significados intersubjetivos.
- 04.** Compreenda que diferença e alteridade não estão presentes na educação porque constituem diálogos em movimento, que além de atravessar todos os *lugares* do cotidiano escolar, evitam os sentidos pedagógicos e os significados intersubjetivos.
- 08.** Compreenda que diferença e alteridade estão presentes na educação como diálogos em movimento que atravessam todos os *lugares* do cotidiano escolar, ressaltam o Outro em nós e produzem sentidos pedagógicos e significados intersubjetivos.
- 16.** Compreenda que o jogo da alteridade não produz identidades porque não permite modos de subjetivação e novas sociabilidades, assim como recusa uma estética e uma ética de coexistência no cotidiano escolar.

10 ▶ 02 + 08



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>